

## POUCO MAIS<sup>2</sup>

Pouco  
bem pouco ou nada  
nem dor que em sílaba resume a palavra  
que estendo ao máximo para não parecer poema  
talvez à máxima extensão do poema  
e se possível  
mais

## CEDIMENTO<sup>3</sup>

Magra. Osso e arame farpado.  
O cavalo ferido em frente  
inquieto. Ela não espera. Abre  
o tecido engomado com os óleos  
que ainda insistem. São cores pálidas  
de fibras. Quase uma investida essa  
demora. Está furioso. O varal rasga  
inteiro. Uma dor do bicho se entrega.

---

<sup>1</sup> Publicou os livros de poesia **Som** (Rio de Janeiro, Editora Bem-Te-Vi, 2005), **Nave** (São Paulo, Lumme Editor, 2010), **Luces/Luzes** (La Plata, Editora Universidad Nacional de La Plata, 2008), **Garça Torta/Crooked Heron** (Londres, Carnival Press, 2017) e a plaquete **Algo do Gênero** (São Paulo, Arqueria Editorial, 2010). É professora da Universidade Federal Fluminense, onde faz pesquisas em antropologia e sociologia da arte.

<sup>2</sup> Publicado em *Som*.

<sup>3</sup> Publicado em *Algo do Gênero*.

## **PREAMAR<sup>4</sup>**

O Rio de Janeiro assa. Vai  
chover. Meninas fervem pelas bordas.  
Há quem voe no afã da fuga. Nada.  
Mamíferas emergem dando corda:  
não senti o arpão bífido daqueles  
olhos. Nem me afastei de nenhum barco  
por amor. A malina encobre meus  
desejos incompletos. Pelo mar  
deslocam-se surpresas. Venta mais.  
Experimento as bordas das meninas.  
O pescador imita minha cria  
com gemido eletrônico. Confundo-me  
com os gritos. Despeço-me de tudo.

## **MISTÉRIO<sup>5</sup>**

Só as senhoras carregam guarda-chuvas  
intactos quando chove no verão.  
Muda tudo se o tempo muda e então  
as janelas se fecham. Eu já não escuto  
a chuva, o vento, o carro derrapando,  
o estalo das varetas. Nem cigarras  
vaticinaram isso! O que virá  
dessas horas molhadas? E no entanto  
senhoras e segredos aparecem  
impecáveis. A tarde pelos vidros  
passa. Crianças dizem que preferem  
brincar nas poças. Pedem para andar  
assim mesmo, sem nada. A vida tira  
capas, tranca vidraças, guarda as águas.

---

<sup>4</sup> Publicado em *Nave*.

<sup>5</sup> *Idem*.